

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Construção de Centro de Informações Turísticas, Novo Museu e Palco

LOCAL: Praça Municipal do município de Rio dos Índios/RS.

ÁREA CONSTRUÍDA: 413,00 M²

DESCRIÇÃO DA OBRA:

A obra refere-se a construção de uma edificação de 2 pavimentos, sendo que no térreo será localizado o centro de informações turísticas do município, para reunir todas as informações dos diversos pontos turísticos urbanos e rurais que o município dispõe.

O segundo pavimento da obra será destinado ao museu público, com a finalidade de expor aos visitantes toda história do município e região.

Além da edificação, será construído ao lado um palco com duas salas, para receber os visitantes e originar eventos turísticos no município.

1.0. SERVIÇOS INICIAIS

Inicialmente, será instalada a placa de obra em local visível, sobre estrutura resistente, com as dimensões de 2,0m x 3,0m.

Deverá ser realizado a limpeza do local para a execução do gabarito da obra, fazendo a limpeza mecanizada da camada vegetal, da vegetação e pequenas árvores.

2.0. FUNDAÇÃO

Será de sapatas isoladas de concreto armado, nas dimensões contidas em projeto, com armadura CA-50 Ø10mm, estribo CA-60 Ø5mm com espaçamento de 15cm.

Deverá ser executado um lastro de concreto magro com espessura de 5cm para evitar contato direto da sapata e viga baldrame com o solo.

As fôrmas utilizadas para a concretagem das sapatas e vigas baldrame serão de madeira serrada, espessura 25mm, com 4 utilizações.

Deve ser executado a impermeabilização das laterais e da face superior das vigas baldrame com emulsão asfáltica em 2 demãos, perpendiculares uma com a outra.

3.0. ESTRUTURA

Para a concretagem da estrutura, será utilizado fôrmas em chapa de madeira compensada resinada, com 2 utilizações.

As armaduras longitudinais das estruturas serão de aço CA-50, com estribo CA-60, com as espessuras e espaçamento indicado em projeto.

O concreto utilizado nas vigas, pilares e lajes terá $FCK=25MPa$, e deverá ter acabamento e adensamento conforme as normativas determinam.

A lajes serão pré-moldadas unidirecional, biapoiada, com enchimento em cerâmica, vigota convencional, com enchimento e capa conforme dimensões apresentadas em projeto.

Para a execução dos serviços, deverá ser observado o uso de equipamentos de segurança coletivos e individuais.

4.0. PISOS

Será executado uma calçada em blocos intertravados (paver), com o piso direcional, em frente ao palco e entre o palco e o prédio. Os blocos intertravados deverão ser executados conforme as normativas pertinentes, sendo inicialmente realizada a preparação da base, com pó de pedra, e após a

colocação deve ser realizada a correta compactação dos blocos, com a utilização de areia média.

Será também executado rampa de acesso ao palco com acessibilidade, além de rampa para acesso ao museu, localizado no segundo pavimento do prédio. Todos os pisos das edificações terão contrapiso e piso cerâmico.

As placas cerâmicas serão do tipo esmaltada, com dimensões não inferiores a 35x35cm nas áreas externas e no pavimento inferior do prédio, além de todas as áreas do palco, devendo ser respeitado a classificação das peças externas conforme a necessidade de aderência para a segurança dos usuários.

No museu, será instalado placas cerâmicas do tipo porcelanato, com dimensões não inferiores a 60x60 cm, abrangendo todo o pavimento superior, exceto na varanda e nos banheiros, que terão piso cerâmico do tipo esmaltado.

5.0. PAREDES

As paredes serão em alvenaria, com tijolo cerâmico 8 furos com dimensões 9x19x29cm, ou similar. O assentamento será realizado com argamassa com traço 1:0,5:8, sendo 1 medida de cimento Portland CP II, para 0,5 de cal para 8 de areia média.

Executar o encunhamento da alvenaria com a face inferior da viga de cobertura, para evitar trincas e fissuras após rebocar a parede.

Deverá ser realizada a quebra da alvenaria para as instalações elétricas antes da execução do chapisco e reboco.

O chapisco será aplicado com colher de pedreiro, argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira 400L. Após a aplicação do chapisco, deverá ser aplicado o reboco em massa única, em argamassa traço 1:2:8, com espessura de 25mm.

Será revestido as paredes do banheiro com placas cerâmicas tipo esmaltada extra, de dimensões 25x35cm até altura de 1,50 metro.

6.0. ESQUADRIAS

As esquadrias serão instaladas conforme descrições em projeto.

As janelas gerais serão de correr, com duas folhas, de alumínio com vidros. As janelas dos banheiros serão do tipo Maxim-Ar, de alumínio e vidro fosco. As dimensões estão contidas em projeto.

Portas internas em madeira para pintura, semi-oca (pesada ou superpesada) nos ambientes internos, espessura de 3,5 cm, com dimensões descritas em projeto.

As portas externas serão em alumínio branco, com vidro, e dimensões definidas em projeto.

Toda a varanda superior será cercada com guarda-corpo panorâmico em vidro laminado 8mm, com perfis de alumínio e fixado com chumbador mecânico.

7.0. LAJE

Será executado laje em concreto armado do tipo pré-moldada unidirecional, biapoiada, com enchimento em cerâmica+vigota convencional, com dimensões descritas em projeto, tanto no prédio (somente no piso do 2º pavimento) quanto na rampa de acesso ao segundo piso.

Em cima dos banheiros do segundo pavimento, também será executado laje para sustentação do reservatório de água. Essa laje seguirá o mesmo sistema da outro, porém com altura total de 11cm.

Para armação das lajes, será utilizado aço CA-50 do diâmetro de 8mm.

8.0. PINTURA

Para preparação da superfície, inicialmente será aplicado um fundo selador acrílico na alvenaria, e posterior será aplicado duas demãos de massa fina e massa corrida para finalmente a aplicação de tinta látex acrílica, também em duas demãos.

A pintura deverá respeitar os passos e períodos de secagem estipulados em norma, sendo que a cor será definida conforme interesse da administração pública no momento da obra.

9.0. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão respeitar as normativas referentes as mesmas. Todo o sistema deverá ser entregue em total funcionamento, com lâmpadas, interruptores, tomadas, disjuntores e tudo mais que for necessário para o perfeito funcionamento.

As lâmpadas e circuitos serão instalados conforme projeto e orçamento.

As tomadas deverão contar com aterramento exigido em norma e seguindo o disposto em projeto.

Deverá ser seguido o padrão de instalação exigido pela RGE.

Toda iluminação será com lâmpadas em LED, do tipo tubular dupla, de 10W cada uma.

10.0. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias seguirão as regras e normativas vigentes, bem como as exigências da CORSAN.

Deverá ser usado material resistente da marca Tigre, Amanco ou similares.

Os equipamentos serão utilizados em louça branca e deverão atender a NBR9050 quanto à acessibilidade.

Serão instaladas calhas metálicas nas extremidades leste e oeste do telhado no prédio, sendo que a água pluvial será destinada às Caixas de Areia (CA) especificadas no projeto, que serão enviadas até os coletores públicos, na via de acesso ao local.

As salas ao lado do palco terão calha apenas no lado leste, que coletarão a água da chuva e terão o mesmo destino.

11.0. SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

O projeto de SPDA contempla a instalação de componentes exclusivos para a capacitação e dissipação de descargas elétricas de origem atmosféricas. O sistema visa garantir segurança para a instalação predial e pessoas nas proximidades e interior da edificação. O projeto foi modelado conforme as principais Normas Brasileiras que regulamentam as instalações elétricas prediais em baixa tensão com a NBR5410/2004, NBR5419/2015.

O SPDA instalado será do tipo Franklin, com as cordoalhas de descida de 35,00mm², com isolador.

O ramal do SPDA deverá ser conectado a caixa de barramento equipotencialização o (BEP), que está localizada abaixo do quadro de medição de energia. O cabo de interligação do SPDA a caixa BEP deverá ser de cobre nu com seção de #50,00 mm². A caixa BEP deverá conter um barramento de cobre com dimensões mínimas de 300 mm de comprimento, 30 mm de largura e 5 mm de espessura.

A malha de aterramento deverá estar a 100 cm da edificação, e enterrada a no mínimo 50cm de profundidade.

As caixas de inspeção do aterramento deve ter o diâmetro mínimo de 30cm.

12.0. FORRO

O forro será do tipo de Gesso DryWall, com estrutura metálica para fixação. O forro deverá ser rebaixado e distante no máximo 5cm da parede, para evitar trincas no mesmo.

O acabamento do forro será realizado com pintura, após o emassamento do local.

13.0. COBERTURA

O prédio terá cobertura com telha cerâmica, do tipo portuguesa, com estrutura em madeira. A estrutura contará com trama de madeira composta por ripas, caibros e terças, além das tesouras que também serão de madeira.

As salas ao lado do palco serão cobertas com telhas de fibrocimento, espessura de 6mm, no modelo telhado de platibanda. Toda a estrutura também será de madeira, e contará com calha metálica para destinação correta da água pluvial.

14.0. LIMPEZA GERAL

As unidades deverão ser limpas quando da conclusão da obra, inclusive as áreas externas por onde desenvolveram os serviços.

RIO DOS ÍNDIOS/RS, 14 de maio de 2025.